

**ATA DA 14ª. REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DIRETOR  
DO FUNDO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E BEM ESTAR ANIMAL - FUBEM  
BIÊNIO 2018 - 2020**

Aos quatorze dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezoito, às quinze horas e trinta minutos, em segunda chamada, realizou-se a 14ª. Reunião Ordinária do CONSELHO DIRETOR DO FUNDO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E BEM ESTAR ANIMAL - FUBEM, gestão 2018 / 2020, na sala de reuniões da SEMAM, sito à Praça dos Expedicionários nº. 10, 9º. andar. Estavam presentes os Srs. (as) Marcos Libório, Presidente do Conselho e Secretário Municipal do Meio Ambiente, Plínio Rolim de Aguiar - SEFIN, Luciane São Marcos - SEDUC, Prof. Luiz Roberto Biondi - UNIMES, Denise Rosas Augusto - ONG DVA, Denise Silva Savaris - ONG MAPAN, e os convidados, Sr. Éder Santana e Sr. Fernando Santana de Azevedo - SEMAM. Justificada a ausência de Sra. Marilucy Fontes Pereira - ONG VIVA BICHO. Com a seguinte pauta 1 – Leitura e aprovação das atas da 12ª e 13ª Reuniões Ordinárias; 2 - Parcerias com ONGs de bem-estar animal; 3 - Informes sobre aquisições; 4 - Assuntos Gerais. O presidente agradeceu a presença de todos, principalmente de Sra. Denise Savaris, que esteve ausente por motivos de saúde. Reapresentou Sr. Éder, que retorna à função de Chefe de Departamento dos Parques, que agradeceu e cumprimentou os presentes. Sr. Libório perguntou se todos leram as atas enviadas por e-mail e os conselheiros confirmaram e as aprovaram. Em seguida explanou sobre a questão de recolhimento de cavalos na área urbana, onde é proibido criá-los e tendo em vista a preservação de suas vidas, é preciso levá-los a locais adequados. O processo enviado fracassou, pois houve apenas um único proponente, com proposta de R\$ 20 mil por mês, compreendendo de 0 a 5 cavalos, sem esclarecimentos sobre a destinação e sem garantia que voltassem. Sendo assim, estabeleceram parceria com uma pessoa que recolhe os animais e leva a fazendas abertas a visitas, onde viverão livremente, em locais com cobertura, ração e cuidando do pasto, no valor de cerca de R\$ 1300,00 por cavalo, variando de acordo com a distância. Por isso, pedem autorização dos conselheiros para aprovarem reserva no valor de até R\$ 15 mil, para quando houver necessidade de contratá-lo e concordância das ONGs participantes do conselho do FUBEM para estabelecerem parceria para a efetuação do pagamento do recolhedor de cavalos e do transporte do animal. Sr. Éder que informou que conversou anteriormente com Sra. Marília, ONG DVA e Sra. Marilucy, ONG Viva Bicho, e que ambas concordaram. Sra. Denise Rosas conhece a opinião de Sra. Marilucy, mas não de Sra. Marília, que esteve afastada por problemas de saúde e preferiu se abster do voto, para confirmar posteriormente com a diretoria da ONG DVA. Sra. Denise Savaris não entendeu a colocação e Sra. Denise Rosas explicou que não está votando por ninguém, apenas conhece a opinião de Sra. Marilucy e não conhece de Sra. Marília e que sua representação nesse Conselho é pela ONG DVA. Sr. Éder esclareceu as dúvidas sobre a representação, que não apresenta impedimento por ela participar das duas ONGs, nesse Conselho é bem claro ser representante da DVA. Sr. Plínio colocou que quanto ao ponto de vista financeiro é a solução mais viável, com parceria das ONGs para o aspecto burocrático e perguntou qual o lapso de tempo para a reserva do montante. Sr. Libório respondeu que, pela média histórica, um cavalo a cada 2 meses, por essa análise, o período de

6 meses é suficiente. Levado à votação, 5 conselheiros concordaram e Sra. Denise Rosas se absteve. Sr. Éder ressaltou que essa decisão é sobre os cavalos que estão na rua, comendo lixo, com risco de serem atropelados, num segundo momento trarão para discussão os locais que possuem cavalos, bem cuidados, mas em área urbana, por lei terão que ser avaliados. O presidente agradeceu e ressaltou que o Fubem existe para resolver questões de bem-estar animal. Sra. Denise Savaris concordou que é preciso manter a qualidade de vida do animal. A seguir, a respeito dos informes sobre aquisições, a Codevida iniciou um programa de educação com as crianças nas escolas, MERA, com duas apresentações a cada 4ª feira, onde fazem palestra com projeção, levam um animal dócil e gostariam de entregar viseiras, cotada a R\$ 4,65 cada, tecido em microfibra, fechamento com velcro e duas estampas, total de R\$ 6.975,00 para 1500 unidades. Os conselheiros elogiaram o programa educacional e Sr. Éder e o presidente destacaram a parceria com a SEDUC e com o Secretário Cacá, que há outro projeto educacional e a finalidade é a mudança de cultura para aumentar o cuidado com o meio ambiente. Sr. Plínio lembrou que a viseira cria um vínculo material e perguntou qual o período do programa e o presidente respondeu que até atingirem as 54 escolas, com crianças dos 5ºs anos, e caso haja necessidade de mais, voltarão com outra proposta. A liberação do valor de R\$ 6.975,00 foi aprovada por unanimidade. Em Assuntos Gerais, Sra. Denise Savaris perguntou sobre a compra das geladeiras e Sr. Fernando respondeu que a minuta está pronta, sendo analisada pelo jurídico e sairá em edital de publicação. As demais aquisições também estão em andamento, como as máquinas de inalação, tosa e os estagiários. O Presidente agradeceu a presença de todos e nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi encerrada. Eu, Sandra Cunha dos Santos, secretariei, lavrei e assinei a presente Ata, que, após aprovada pelo Conselho, será assinada pelo Sr. Presidente.

MARCOS LIBÓRIO